DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 13/03/2022 - 08:10

**Região ganha 364 leitos de UTI durante a pandemia**

# Região ganha 364 leitos de UTI durante a pandemia

Dados contemplam vagas de emergência nas redes pública e privada; especialista alerta para desigualdade sentida no SUS

**THAINÁ LANA**
thainalana@dgabc.com.br

As seis cidades do Grande ABC – a exceção é Rio Grande da Serra, que não possui leitos de emergência – ganharam 364 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) durante a pandemia de Covid-19, aumento de 32,5% na comparação dos números atuais com os de fevereiro de 2020, um mês antes do início da crise sanitária. Segundo levantamento realizado pelo **Diário**, com dados do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), vinculado ao Ministério da Saúde, os municípios registraram em 2022, somando a rede pública e a privada, cerca de 1.484 vagas de internação de UTI, contra 1.120 em fevereiro de 2020.

Segundo recomendação da OMS (Organização Mundial da Saúde) – projetada antes da pandemia – é suficiente para atender as necessidades médicas da população a existência de 10 a 30 leitos de UTI para cada 100 mil habitantes. Atualmente, a região registra a média de 53 estruturas para cada 100 mil habitantes, considerando os dados das seis cidades analisadas – *veja as informações por município na tabela acima.*

Para professora de saúde coletiva do FMABC (Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC), Vânia Barbosa do Nascimento, a atual quantidade de leitos disponíveis é suficiente para atender a população por conta do número de estruturas destinadas para os casos de Covid. Dos 1.484 leitos disponíveis, 311 atualmente ainda são exclusivos para tratamento de pacientes acometidos com o coronavírus, ou seja, 20,9% do total.

"Além dos leitos de Covid, também é importante ressaltar que esses dados consideram as estruturas em hospitais públicos e privados. A realidade é que a maioria desses leitos está disponível nos hospitais particulares, que atende uma menor parcela da população. Quanto menos beneficiários dos planos de saúde maior é a demanda do SUS *(Sistema Único de Saúde)*, que é gratuito e é direito de todos, mas que não está preparado para receber tantos pacientes", pontua a docente. A plataforma do CNES não diferencia vagas públicas e privadas.

Desde o início da série histórica, em 2012, a região adquiriu 822 leitos, média de 82 estruturas por ano. Em comparação entre as cidades, Santo André é o município com maior número de vagas de UTI. Atualmente o município contabiliza 490 leitos de emergência, seguido por São Bernardo com 457 e São Caetano com 256. Na sequência aparecem Mauá (164), Diadema (101) e Ribeirão Pires (16). Já na proporção de leitos por 100 mil habitantes, São Caetano tem a melhor situação disparado, com 157.

A especialista reforça a discrepância no número de leitos em alguns cidades da região. Ela explica que Santo André e São Caetano – municípios com maior número de leitos – contam com mais hospitais particulares, por isso disponibilizam mais estruturas, porém não necessariamente atendem mais pessoas. "Outro ponto importante são as unidades de referência na região, como o Hospital Mário Covas, em Santo André, por exemplo, que recebe pacientes de diversas outras cidades do Grande ABC", esclarece Vânia.

## EQUIPE MÉDICA

Além dos leitos disponíveis, a diretora do Hospital Santa Clara, Angela Bossetto, alerta para a necessidade de ampliação da equipe médica para atender todos os pacientes. "Com o aumento das internações por conta do coronavírus, a equipe, entre médicos e enfermeiros, não foi suficiente para atender tantas demandas. Com base na legislação do CRM *(Conselho Federal de Medicina)* um médico pode atender até dez pacientes de alta complexidade, enquanto o enfermeiro, dependendo da complexidade, deve atender menos que dez. Porém, com a pandemia, a realidade foi bem diferente, tivemos médicos atendendo mais pacientes do que o permitido. A conta é muito desproporcional, porque o paciente é afetado diretamente, então, é importante pensar no todo: nos leitos e nos profissionais", finaliza a médica.

QUANTIDADE DE LEITOS (Dados de fevereiro de cada ano)

| | 2012 | | | 2020 | | | 2022 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | População | Leitos existentes | Leitos por 100 mil habitantes | População | Leitos existentes | Leitos por 100 mil habitantes | População | Leitos existentes | Leitos por 100 mil habitantes |
| Santo André | 676.407 | 239 | 35 | 721.368 | 388 | 53 | 723.889 | 490 | 67 |
| São Bernardo | 784.886 | 172 | 21 | 844.483 | 296 | 35 | 849.874 | 457 | 53 |
| São Caetano | 150.638 | 81 | 53 | 161.957 | 264 | 163 | 162.763 | 256 | 157 |
| Diadema | 390.980 | 76 | 19 | 426.757 | 75 | 17 | 429.550 | 101 | 23 |
| Mauá | 425.169 | 83 | 19 | 477.552 | 86 | 18 | 481.725 | 164 | 34 |
| Ribeirão Pires | 114.361 | 11 | 9 | 124.159 | 11 | 8 | 125.238 | 16 | 12 |
| TOTAL | 2.542.441 | 662 | 26 | 2.756.276 | 1.120 | 40 | 2.773.039 | 1.484 | 53 |
| | *Início da série histórica | | | *Perído pré-pandemia | | | *Período atual | | |

* Rio Grande da Serra não possui leitos de UTI

Fonte: CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) Agostinho/Editoria de Arte

Denis Maciel 14/5/20

EM SÃO BERNARDO. Mantido pela Prefeitura, Hospital de Urgência foi aberto em maio de 2020, bem no início da pandemia da Covid-19, e está equipado com 89 vagas de UTI

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.